

# Neto destaca equilíbrio das contas e promete anunciar reforma hoje

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPORTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), levou, ontem, a mensagem do Executivo para a Câmara e destacou o equilíbrio nas contas do município durante os seis anos de sua administração. Também prometeu anunciar hoje a reforma no seu secretariado. Diferentemente do ano passado, quando era cotado para ser candidato ao Palácio de Ondina, o democrata evitou críticas mais áspers à gestão do governador Rui Costa (PT), mas não deixou de pontuar o fechamento de Unidades de Fronteiras Atendimento (UFAs)

pelo governo e o impasse sobre o futuro do Centro de Convenções.

Em seu discurso, ACM Neto afirmou que vem "cumprindo integralmente todos os requisitos" da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "É essa diretriz que nos tem permitido cumprir a nossa responsabilidade social. Com as contas arrumadas, tornou-se possível investir na transformação de Salvador, melhorando a sua infraestrutura e as condições de vida de seu povo.

Quando várias cidades e estados brasileiros decretam calamidade financeira, a primeira capital do Brasil surge como exemplo para os novos tempos que se anunciam na gestão pública de nosso País", declarou.

Neto afirmou, ainda, que Salvador tem deixado de lado o rótulo de "capital do desemprego". "Com equilíbrio fiscal, planejamento e priorizando aqueles que mais precisam, Salvador vai superando índices negativos e descartando rótulos como a de 'capital do desemprego'. Em 2018, nos tornamos a capital campeã na geração de empregos no Nordeste, com mais de seis mil novos postos de trabalho. Os novos tempos apontam para novos meios de produção. Inovação, empreendedorismo e conexão são palavras-chaves dessa nova era que já fazem parte do vocabulário soteropolitano", pontuou.

O prefeito disse, ainda, que a capital voltou à "cena nacional e mundial". "Em



O PREFEITO de Salvador, ACM Neto, levou a mensagem do Executivo para a Câmara e destacou o equilíbrio nas contas do município

2019, Salvador completa 470 anos. A quase quinhentocentona primeira capital do Brasil renasce em um novo ciclo de desenvolvimento social e econômico, que ainda vai causar muitas outras transformações", ressaltou. Sobre o Centro de Convenções estadual, que está fechado, Neto afirmou que a desativação "causou violento impacto no turismo". "Principalmente nos períodos de baixa estação. Desequilibrado sensivelmente a demanda de turistas nesses períodos e causou fecha-

mento de hotéis e desemprego", salientou.

No que concerne à desativação da UPA de Roma, o chefe do Palácio Thomé de Souza disse que o povo de Salvador "foi vítima de uma agressão inominável". Apesar das críticas ao governo, o tom foi mais baixado do que no ano passado. Em 2018, durante a leitura da mensagem do Executivo, o prefeito atacou a saúde e a segurança pública, que, segundo afirmou na época, "são piores". "Mudamos quase tudo para melhor,

menos a segurança, que só piora e que é a área, todos sabemos, onde a prefeitura tem uma atuação muito limitada por força de lei", disse na ocasião. Ressaltou que não recebeu na sua gestão "um centavo do governo federal do PT", e declarou que o povo foi vítima de "enganagens vitoriosas de 2014", ao se referir à eleição da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Em entrevista à imprensa após a leitura da mensagem, ACM Neto prometeu anunciar hoje o secretariado.

## GESTÃO

# Geraldo Jr. prega independência da Câmara de Salvador



GERALDO JÚNIOR pregou, ontem, a independência da Casa, mas defendeu que tenha uma harmonia com o Executivo

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPORTER

Presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior (Solidariedade) pregou, ontem, a independência da Casa, mas defendeu que tenha uma harmonia com o Executivo. O vereador voltou a dizer que o Legislativo soteropolitano terá um "protagonismo" no futuro da cidade, ao se referir à sucessão do prefeito ACM Neto (DEM) em 2020. "A nossa independência como poder constituído é uma mola que impulsiona o trabalho dos vereadores e o resultado prático é o aprimoramento das leis municipais, baseado sempre nas demandas e

anselos dos soteropolitanos. Somos, sem dúvida alguma, a caixa de ressonância da sociedade que a cada dia se torna mais exigente, pois entende a importância do Poder Legislativo para a vida dos cidadãos", disse, em seu discurso durante a abertura dos trabalhos da Casa.

Apesar de rumores de aproximação com o governador Rui Costa (PT), Geraldo Júnior fez questão de elogiar o prefeito ACM Neto — adversário do petista —, e não fez citação aberta ao chefe do Palácio de Ondina. "ACM Neto, para mim, é uma referência de homem republicano, um grande amigo que a vida nos deu. Gostaria aqui de reafirmar

nosso compromisso de colocar a nossa Casa sempre à disposição do Poder Executivo para que, visando sempre o aprimoramento da gestão, transformemos a vida de nosso povo, principalmente aqueles que ainda residem em áreas de risco social. E digo mais.

Em relação à Câmara, nestes seis anos de gestão, o prefeito ACM Neto nunca interferiu na independência desta Casa Legislativa e sempre valorizou os vereadores, tanto que muitos de nós fizeram e fazem parte do seu seleto time de secretários, como eu fui. Ser-ei eternamente grato", pontuou.

Por fim, Geraldo Júnior pediu "a união dos vereado-

res, independentemente de posição ideológica". Na Casa, a oposição está rachada em dois blocos, um que é liderado pelo vereador Sílvio Humberto (PSB) e outro por Sidinho (Podemos). "Não pouparei esforços para bem representá-los, realfirmo sempre que caminharemos juntos para sermos sempre protagonistas de todas as discussões, sejam políticas ou administrativas, que envolvam temas que afetem os soteropolitanos", disse, ao prometer que vai "intensificar" a transparência da Câmara. "Seremos, com certeza, um exemplo para ser seguido pelas demais casas legislativas municipais do país", concluiu.

# Ex-secretário de Turismo, Paulo Gaudenzi morre aos 74 anos

REDAÇÃO

Morreu, na tarde de ontem, aos 74 anos, o ex-secretário da Cultura e Turismo da Bahia, Paulo Gaudenzi. Nascido em 5 de janeiro de 1945, Gaudenzi morreu vítima de acidente vascular cerebral (AVC). Ele tinha formação acadêmica em economia e inseriu-se nos órgãos estatais por indicação do ex-governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães. O enterro será hoje às 15h30, no Jardim da Saudade, no bairro de Brotas, em Salvador.

Neto do ex-governador, o prefeito de Salvador, ACM Neto, disse que Gaudenzi "sempre teve uma relação

carinhosa" com a família Magalhães. Disse que o ex-secretário à frente da Bahiatursa contribuiu muito para projetar a Bahia no Brasil e no mundo. "Ele [Paulo Gaudenzi] foi um inovador, sempre dedicado às causas do nosso Estado. Aos familiares e amigos de Paulo Gaudenzi, os meus sentimentos. Que Deus dê forças a todos neste momento de profunda tristeza", declarou.

Secretário municipal da Casa Civil de Salvador, Luiz Carreira afirmou que Gaudenzi foi uma "referência para o turismo brasileiro". "Eu perco um grande amigo, mas essa é também uma grande perda para a Bahia e para o Brasil. Paulo Gaudenzi revolucionou o turismo em nosso estado e

levou essa qualidade de trabalho para municípios fora da Bahia e outros estados como Pernambuco. Ele se vai em pleno verão com a cidade cheia de turistas desfrutando juntos com os moradores locais o espírito dessa cidade única que ele tanto amava. Não deixa de ser uma homenagem à sua obra", afirmou.

Ex-secretário de Turismo da Bahia, o deputado federal Nelson Pellegrino (PT) disse que o turismo perdeu um dos seus "maiores formuladores e fomentadores". "Gaudenzi era um amigo, uma pessoa educada, que tinha uma generosidade muito grande no trato político. Como gestor público, era um dos melhores quadros do país", lamen-



MORREU, na tarde de ontem, aos 74 anos, o ex-secretário da Cultura e Turismo da Bahia, Paulo Gaudenzi

to. Por meio do Twitter, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), também lamentou o falecimento de Gaudenzi.

"Perdemos hoje um dos

grandes profissionais do Turismo da Bahia. Paulo Gaudenzi trabalhou intensamente por muitos anos divulgando nosso estado nos quatro cantos do mundo.

Meu muito obrigado ao ex-secretário de turismo do Estado que tanto se dedicou ao setor. Que Deus conforte o coração de amigos e familiares", escreveu.

# "Inúmeros desafios" serão impostos à nova legislatura



DAVI ALCOLUMBRE afirmou, em discurso durante sessão solene do Parlamento, que "inúmeros desafios" serão impostos à nova legislatura

BÁRBARA NASCIMENTO E  
CAIO RINALDI  
ESTADÃO CONTEÚDO

O novo presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, afirmou, em discurso durante sessão solene do Parlamento, que "inúmeros desafios" serão impostos à nova legislatura. Segundo ele, não há como evitar ajustes e reformas necessárias e citou a Previdência como a primeira delas. "A primeira delas, a previdência", disse ele, citando a

superação do desemprego e a garantia do desenvolvimento econômico como objetivos a serem perseguidos nas matérias votadas pelo Parlamento.

O novo presidente do Congresso disse que caberá ao Legislativo "harmonizar os contrários e diminuir diferenças" para chegar a decisões que seja soberanas, mas justas com a sociedade. "Vamos garantir direitos fundamentais, mas conscientes de que temos também deveres", apontou.

Ele defendeu a necessidade de harmonização entre os poderes e citou a renovação do Congresso como um sinal de que a população quer uma "nova postura de seus representa-

tes". Segundo ele, as decisões tomadas pelo Parlamento não podem ser egoístas e minimizou as diferenças entre maiorias e minorias (os chamados alto e baixo clero) do Congresso. "Não há que se falar em minorias e maiorias, em alto e baixo clero, estamos imersos na igualdade", falou.

Alcolumbre citou o embate do último sábado entre ele e o senador Renan Calheiros pela presidência do Senado como exemplo do que não deve ocorrer. "O povo brasileiro não quer mais reprisar os acontecimentos do último sábado no Senado", disse.

Moro - O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse que o pre-

sidente eleito para o Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), tem um "discurso mais convergente com as pautas do governo".

O comentário foi uma resposta a um questionamento feito em coletiva de imprensa sobre se a derrota de Renan Calheiros (MDB-AL) e a vitória de Alcolumbre favoreceriam o andamento do projeto de lei que o próprio ministro apresentou ontem. Moro disse também que o projeto anticrime não atrapalha a tramitação de outros textos, como o da reforma da Previdência. Inicialmente, Moro afirmou que não cabe a ele ou ao governo "escolher interlocutores", seja na Câmara, seja no Senado.